



PUBLIC AUDIT REPORT

RTRS STANDARD ON RESPONSIBLE SOY PRODUCTION



1. Certification Body Details

Name	FoodChain ID Certification
RTRS member #	
Address	Av. Praia de Belas, 1212, sl 1320
Country	Brazil
Contact Person	Reinaldo Rodrigues
Contact email	reinaldo.rodrigues@fcid.com.br
Accreditation Body	INMETRO
Web Page	www.foodchainid.com

2. Client's Details

Name	Grupo de Produtores CJ Selecta	CB's client number	
Address	Av. Rondon Pacheco, 4600 - Ed. Uberlândia Business Tower - 28° andar – Sala 281		
Country	Brazil		
Contact Person & Role	Juliana Souza Oliveira Borges		
RTRS member #	Yes		
Contact email	juliana.borges@cj.net		
Web Page			



3. General audit details

Certificate's Number	Soy: RTRS-FCID-AGR-COC-281-2		
	Corn:		
	Non-GMO:		
Certificate Type	Production standard, Group	Number of certified establishments	8
Audit Type	Soy:3rd surveillance		
	Corn:		
	Non-GMO:		
Certificate start date	Soy:31/10/2022 00:00:00	Certificate end date	Soy:31/10/2027 00:00:00
	Corn:		Corn:
	Non-GMO:		Non-GMO:
Partial Certificate:	Soy:		
	Corn:		
	Non-GMO:		
Year of Harvest Audited	2024/2025		



4.1 Audit Team

Type	Name	Qualifications
Lead Auditor	Ananda Ferreti Neves	

4.2 Evaluated Standards

Evaluated Standards	<ul style="list-style-type: none">● RTRS Standard for Responsible Soy Production<ul style="list-style-type: none">● Brazilian Interpretation RTRS Standard for Responsible Soy Production● RTRS Group and Multi-site Certification Standard●●●
---------------------	--



4.4 Audit Schedule

Audit date	02/09/2025 00:00	
Audit Summary	<p>O gestor do grupo presta todo o auxílio aos membros nos requisitos RTRS. Além disso, as propriedades auditadas contam com assessorias e assistência técnica em diversas áreas como requisitos agrônômicos, saúde e segurança do trabalho, entre outros. Durante as auditorias foram levantadas não-conformidades nas fazendas auditadas, sendo todas relacionadas ao Padrão de Produção. Entretanto, foi possível evidenciar o comprometimento por parte do gerente do grupo e de seus membros auditados com os princípios e critérios dos Padrões RTRS. Após as auditorias, foram estabelecidos prazos e implementadas ações corretivas ou planos de ações para as não-conformidades encontradas, as quais foram avaliadas pela FoodChain ID. Dessa forma, recomendo que seja mantida a certificação.</p>	
Calculated Days	Number	4
	Description	
Sampling Methodology	<p>O cálculo de homens/dias (HD) foi feito de acordo</p> <p>Para compor a amostra de produtores a serem auditados, foram analisados os pontos críticos do sistema de gestão do gerente do grupo, bem como a avaliação de risco realizada pelo gerente aplicada a cada um dos membros. Com essas informações, foi atribuído ao grupo o nível de risco "baixo. Com essas informações, a amostra mínima foi determinada pela fórmula:</p> <p>Fórmula amostragem (risco baixo) = $1 + \sqrt{8 \times 0,8} = 1 + 2,29=4$</p> <p>Onde:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1 representa o gerente do grupo • 8 representa o número de fazendas no momento da amostragem 	



5. Details of Units under the scope

Crop	Establishment Name	Location		Coordinates		Planted Area	Total Production (est.)	Total Production (real)
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Agro Verde	Unaí	Minas Gerais	-47.115 21	-16.387 84	3093		11505
Soy	Antagordense	Iraí de Minas	Minas Gerais	-47.580 68	-18.995 99	1040		5366
Soy	Campo Alegre	Araguari	Minas Gerais	-48.125 35	-18.695 59	894		3968
Soy	Gira Mundo	Paracatu	Minas Gerais	-46.558 88	-16.911 81	1096		4834
Soy	Liberdade	Bonfinópolis de Minas	Minas Gerais	-46.504 28	-16.332 46	5171		20790
Soy	Recanto	Patos de Minas	Minas Gerais	-46.668 51	-18.736 16	2175		8743
Soy	Santo Antônio	Cantralina	Minas Gerais	-49.239 64	-18.647 37	1221		4397
Soy	São Luis	Paracatu	Minas Gerais	-47.250 007	-17.466 177	11716		49206





5.1 Interviews with stakeholders

Name	Organization/Background	Comments
Kemp Rocha Neves Júnior	APAE	
Name	Organization/Background	Comments
Caio Silva	Prefeitura de Paracatu-MG	
Name	Organization/Background	Comments
Pitter Frances Freisleben	Sindicato Rural de Paracatu	

5.2 Evaluation Results

5.2.1 RTRS Standard on Responsible Soy production

Principle 1: Legal Compliance and Good Business Practices

Criteria	Description
1.1	O grupo possui estrutura administrativa completa no escritório central e em unidades regionais, com suporte às áreas administrativas, agrícolas, ambientais, de qualidade e de saúde e segurança do trabalho, além de contar com consultorias externas especializadas. As unidades cumprem a legislação aplicável, incluindo regularização ambiental e licenças de operação. A organização adota um Código de Conduta e Ética, alinhado à legislação brasileira, divulgado e formalmente entregue aos colaboradores, não havendo indícios de práticas de corrupção.
1.2	As áreas exploradas pelas unidades são próprias, e a posse e o direito de uso são comprovados por meio de registros oficiais em cartório de imóveis rurais, devidamente documentados e atualizados.
1.3	As unidades passam por auditorias internas periódicas que avaliam aspectos produtivos, ambientais e sociais. Os relatórios identificam pontos de melhoria com prazos definidos e níveis de criticidade, abrangendo desde organização de áreas até adequações de segurança. O atendimento às recomendações é monitorado anualmente como parte da melhoria contínua.



Principle 2: Responsible Labour Conditions

Criteria	Description
2.1	<p>O grupo não apresenta indícios de trabalho forçado, escravo, infantil ou compulsório. Mantém um Código de Conduta e Ética com diretrizes ambientais, sociais e anticorrupção, divulgado a todos os colaboradores. Os registros trabalhistas são digitais, sem retenção de documentos, e incluem aprendizes regularmente matriculados em escolas. Crianças residentes participam de projetos educacionais e frequentam escolas locais.</p> <p>A remuneração segue critérios claros de progressão e acordos coletivos, garantindo transparência. Não foram identificadas práticas de punição ou coerção contra trabalhadores.</p> <p>O grupo dispõe de canais de denúncia anônimos, acessíveis a funcionários e comunidades, com prazos estabelecidos para tratamento das manifestações</p>
2.2	<p>Todos os trabalhadores possuem registro formal e contrato de experiência ao ingressarem na organização. Após a admissão, participam de integração sobre direitos, deveres e segurança. Os colaboradores têm acesso a uma plataforma digital para consulta de documentos e histórico laboral.</p> <p>As orientações sobre condições de trabalho são comunicadas tanto nas integrações quanto em documentos formais. A organização mantém Acordos Coletivos vigentes e oferece treinamentos obrigatórios e de capacitação, incluindo cursos sobre Normas Regulamentadoras, segurança e integração, ministrados pelo SESMT e instituições parceiras.</p>



2.3	<p>Os trabalhadores recebem treinamentos em saúde e segurança compatíveis com suas funções e possuem Ordens de Serviço de Segurança do Trabalho. A unidade mantém um Programa de Gerenciamento de Riscos no Trabalho Rural (PGRTR), que define o uso de equipamentos de proteção individual (EPIs); entretanto, foram identificadas falhas na entrega de alguns EPIs essenciais.</p> <p>Atividades de risco são realizadas apenas por trabalhadores capacitados e com exames de saúde periódicos, embora tenha sido constatado que alguns exames não foram realizados na frequência exigida. O cumprimento das normas de segurança é monitorado por inspeções regulares e técnicos dedicados, incluindo verificação do uso de EPIs e treinamentos.</p> <p>A fazenda dispõe de procedimentos documentados de emergência e primeiros socorros, com infraestrutura adequada, como ambulatório, ambulância, equipe de saúde e caixas de primeiros socorros acessíveis a todos os setores.</p> <p>A manutenção de máquinas e equipamentos é realizada de forma preventiva e corretiva, em conformidade com as recomendações dos fabricantes, registrando todas as atividades em Ordens de Serviço e garantindo operação segura.</p>
2.4	<p>As unidades garantem que trabalhadores e arrendatários podem se organizar livremente e se filiar a sindicatos de sua escolha, com Acordos Coletivos vigentes, sem restrições à atuação sindical, à negociação coletiva ou à comunicação com partes externas.</p>
2.5	<p>Os salários e benefícios pagos aos trabalhadores estão em conformidade com a legislação e acordos</p>



Principle 3: Responsible Community Relations

Criteria	Description
3.1	A organização dispõe de canais de comunicação anônimos, acessíveis por site e telefone, que são gerenciados pelo Comitê de Ética para avaliação e resolução em prazos definidos. Esses canais são amplamente divulgados em diversos meios, garantindo acesso e visibilidade a todos os colaboradores e partes interessadas.
3.2	Não foram identificadas disputas de posse de terra, com propriedades devidamente registradas, e os produtores respeitam os direitos e costumes de povos indígenas, mantendo boa convivência com as comunidades locais. Além disso, não há registros de locais de importância cultural, ecológica, econômica ou religiosa nas áreas certificadas.
3.3	A organização dispõe de canais de comunicação anônimos, acessíveis por site e telefone, que são gerenciados pelo Comitê de Ética para avaliação e resolução em prazos definidos. Esses canais são amplamente divulgados em diversos meios, garantindo acesso e visibilidade a todos os colaboradores e partes interessadas.
3.4	As unidades priorizam a contratação de mão de obra local, divulgam vagas por diversos canais e mantêm processos de seleção internos. A organização realiza ações sociais e educativas para a comunidade e funcionários, incluindo voluntariado, programas escolares e alfabetização de adultos. Além disso, incentiva o comércio local ao adquirir bens e serviços de fornecedores da região.

Principle 4: Environmental Responsibility

Criteria	Description
4.1	A avaliação socioambiental é realizada por empresa especializada, seguindo critérios claros e abrangendo aspectos sociais, ambientais e agrícolas. Profissionais qualificados conduzem o processo de forma transparente, e as ações identificadas são monitoradas e acompanhadas em visitas anuais para garantir a implementação de medidas corretivas e preventivas.



4.2	As unidades produtivas não realizam queimadas, exceto para processos internos, e possuem Planos de Gestão de Resíduos Sólidos (PGRS) atualizados, garantindo a destinação adequada de diversos tipos de resíduos. Durante auditorias, não foram identificados derramamentos ou vazamentos, e as estruturas de armazenamento e manuseio de combustíveis e lubrificantes foram verificadas. As fazendas promovem a coleta seletiva e a separação de materiais recicláveis, assegurando conformidade ambiental e segurança operacional.
4.3	As unidades monitoram e controlam o uso de combustíveis de forma segura e eficiente, adotando procedimentos para reduzir o consumo de combustíveis fósseis. Praticam agricultura regenerativa, de precisão e conservacionista, com análises de solo regulares, manejo sustentável, uso de maquinário eficiente e manutenção de áreas de vegetação nativa e reservas legais, promovendo conservação ambiental e redução de emissões.
4.4	As auditorias das unidades verificaram, por meio de mapas comparativos elaborados por profissionais especializados, que não houve abertura, conversão ou expansão de áreas de vegetação nativa durante os períodos analisados, atendendo aos critérios ambientais estabelecidos.
4.5	As unidades possuem mapas e programas de conservação que permitem o monitoramento ambiental de vegetação, fauna, flora, solo, água, ar e uso de agroquímicos. É proibida a caça e pesca nas áreas de produção, e uma parte significativa das propriedades é preservada com vegetação nativa, representando mais de 10% da área total

Principle 5: Good Agricultural Practices

Criteria	Description
----------	-------------



5.1	<p>As unidades adotam boas práticas agrícolas para conservar a água e proteger sua qualidade, incluindo manejo do solo, manutenção da palhada, plantio direto e produção em regime de sequeiro.</p> <p>O monitoramento da água é realizado por laboratórios independentes, avaliando parâmetros como pH, turbidez e oxigênio dissolvido, sem captação superficial nem lançamento de efluentes.</p> <p>Qualquer contaminação identificada é comunicada às autoridades ambientais.</p> <p>A água é utilizada para fins domésticos e operacionais, como abastecimento de refeitórios, higiene e aplicação de insumos agrícolas.</p>
5.2	<p>As unidades possuem mapas atualizados dos recursos hídricos, vegetação nativa e áreas de preservação permanente, que estão preservadas e não requerem restauração. Não foram identificadas áreas úmidas, tornando este requisito não aplicável.</p>
5.3	<p>As unidades monitoram continuamente a qualidade do solo e aplicam práticas de manejo que preservam sua fertilidade, estrutura e saúde, incluindo plantio direto, cobertura permanente, adubação equilibrada, correção de pH, controle de erosão e rotação de culturas. Essas ações garantem a conservação do solo, promovem cobertura vegetal contínua, reduzem pragas e doenças e contribuem para a sustentabilidade e produtividade agrícola.</p>
5.4	<p>As unidades implementam planos de manejo integrado de culturas, incluindo estratégias de prevenção, controle biológico, uso seletivo de agroquímicos e redução gradual de produtos fitossanitários, priorizando alternativas biológicas. Utilizam produtos registrados nas doses recomendadas, com aplicação conforme normas legais e profissionais, embora tenham sido identificadas algumas divergências. Realizam monitoramento sistemático de pragas, doenças e ervas daninhas, garantindo acompanhamento contínuo das condições fitossanitárias.</p>
5.5	<p>As unidades mantêm registros detalhados do uso de agroquímicos e fertilizantes, asseguram armazenamento, transporte e descarte seguros, utilizam sinalização adequada em áreas tratadas e aplicam produtos seguindo recomendações técnicas, garantindo eficiência agrônômica e minimizando impactos ambientais.</p>



5.6	Os operadores utilizam apenas agroquímicos legalmente registrados e seguros, evitando produtos proibidos, e realizam aplicações controladas, monitorando as condições climáticas e adotando medidas para reduzir a deriva.
5.7	As unidades aplicam produtos biológicos, como Trichoderma e Azospirillum, no tratamento de sementes, promovendo manejo sustentável e saúde do solo. Os registros seguem os mesmos critérios adotados para os agroquímicos, com controle sistematizado.
5.8	As unidades comunicam formalmente ao INDEA a ocorrência de novas pragas, conforme os protocolos de vigilância fitossanitária do estado de Mato Grosso.
5.9	As unidades demonstram domínio técnico nas boas práticas de aplicação de defensivos, priorizando horários com condições climáticas adequadas e registrando dados meteorológicos por aplicativos e estações conectadas ao sistema Zeus.
5.10	As unidades de produção auditadas cultivam espécies comuns à região produtora em que estão inseridas, adotando manejos conservacionistas e boas práticas agrícolas para minimizar riscos e impactos negativos, como erosões e deriva de produtos, que possam afetar fazendas vizinhas. De modo geral, não foram relatados casos de danos ou interferência direta nos sistemas de produção das propriedades vizinhas.
5.11	Não há registros de impactos sobre propriedades vizinhas. Todas as sementes utilizadas são de fontes legalmente aprovadas, incluindo produção própria e sementes autopropagadas, com registro formal garantindo conformidade legal.

5.2.1.1 Annex: Chain of Custody Requirements for Producers

Criteria	Description
2.1	Todos os carregamentos na fazenda são acompanhados pela Nota Fiscal de venda, contendo informações do comprador, data de emissão, descrição e volume do produto.
2.2	Os registros de balança de massa são realizados através de Software, que emite relatórios completos de toda soja originada, armazenada e expedida.



2.3	A soja certificada é comercializada diretamente com a LDC, gestora do grupo, que elabora e mantém todos os registros de produção, incluindo resumos anuais. Todos os registros são mantidos em meio físico e digital, através do software e nos setores responsáveis.
2.4	A gestora do grupo, fornece uma declaração onde consta os dados referentes a compra de produtos certificados.



5.2.2 RTRS Group and Multi-site Certification Standard

A. Group Elements

Criteria	Description
1.1	<p>O grupo é gerido por uma equipe qualificada, com experiência em padrões de certificação reconhecidos internacionalmente. Os gestores e equipes de monitoramento participam de treinamentos internos e externos para garantir conformidade com os padrões aplicáveis, contando também com assessoria especializada. A organização possui presença nacional, equipes de campo em todas as regiões com unidades produtivas, e capacidade administrativa, logística e financeira consolidada.</p> <p>O grupo mantém um Sistema de Controle Interno atualizado, que documenta responsabilidades, processos e autoridades, conferindo aos gestores autoridade para implementar ações corretivas e gerenciar decisões internas para todos os membros do grupo.</p>
1.2	<p>Os gestores do grupo possuem estrutura e assessoria adequadas para administrar produtores de qualquer tamanho. Todas as unidades seguem processos, manejos e boas práticas consistentes, garantindo conformidade com os padrões de certificação, mesmo aquelas fora do escopo formal. As unidades estão localizadas em regiões específicas e biomas definidos, e os registros do grupo são atualizados, incluindo procedimentos formais para ingresso, exclusão ou suspensão de membros.</p>
1.3	<p>Os gestores do grupo possuem conhecimento sobre os requisitos de certificação e realizam auditorias internas periódicas em todas as unidades, intensificando visitas quando necessário. Os produtores são informados sobre as regras e padrões aplicáveis, e a gestão da cadeia de custódia e créditos é centralizada pelo grupo. Não são realizadas vendas fora dos padrões de certificação. Todas as unidades cumprem os requisitos do padrão, com monitoramento e registro de insumos e consumos para cálculo de emissões de gases de efeito estufa.</p>

B. Group and multi-site management procedures



Criteria	Description
2.1	O Sistema de Controle Interno do grupo documenta responsabilidades, processos e controles para adesão, operação e monitoramento das unidades produtivas, incluindo treinamentos, auditorias internas, cadeia de custódia e políticas de conformidade. As empresas mantenedoras assinam declarações de compromisso com os padrões de certificação, e os gestores são responsáveis por planejar, implementar e manter todos os requisitos. O monitoramento é realizado por meio de visitas e plataformas de gestão socioambiental, gerando relatórios de checklists e diagnósticos ambientais para todas as unidades, conforme indicadores de verificação aplicáveis.
2.2	A documentação enviada às empresas mantenedoras das unidades produtivas do grupo está em língua portuguesa e inclui todas as informações pertinentes ao Programa de Certificação RTRS. A adesão ao grupo é formalizada por meio da Declaração Complementar de Participação, assinada pelas empresas, que detalha a estrutura do grupo, responsabilidades dos gestores e membros, normas para ingresso, remoção e ações corretivas, procedimentos para reclamações, incorporação de novos membros e gestão de informações dos membros.

C. Control and monitoring of member/site compliance

Criteria	Description
----------	-------------



3.1	<p>Todas as unidades produtivas do grupo passam por auditorias iniciais para verificar conformidade com os princípios e critérios do padrão de certificação, seguidas de auditorias anuais para unidades de baixo a médio risco e acompanhamentos adicionais para unidades de alto risco até a resolução de não conformidades. Os diagnósticos são registrados via checklists que geram relatórios socioambientais na plataforma de gestão, permitindo histórico acessível das auditorias. Todos os processos são documentados e armazenados digitalmente por períodos regulamentares.</p> <p>As auditorias iniciais cobrem todos os requisitos do padrão, incluindo critérios de participação e registros fotográficos, e as avaliações de risco são realizadas anualmente, classificando todas as unidades do grupo como baixo risco. O grupo não realiza certificação fora do escopo definido.</p> <p>Não conformidades maiores são tratadas como alto risco e devem ser resolvidas antes da inclusão no escopo de certificação, enquanto não conformidades menores não tratadas no prazo são elevadas a maiores. Os gestores mantêm controle das não conformidades por meio de Solicitações de Ações Corretivas, estabelecendo prazos e aplicando sanções quando necessário.</p> <p>Auditorias internas adicionais podem ser realizadas conforme a necessidade, e todos os contratos associados a unidades excluídas também são removidos dos registros de volume certificado. Até o momento, não houve exclusões de unidades do grupo.</p>
------------	---

D. Record Keeping

Criteria	Description
-----------------	--------------------



4.1	Todos os registros dos grupos são mantidos em meio virtual e em plataformas de gestão, incluindo documentos, planilhas e mapas atualizados. Durante a auditoria, identificou-se que algumas planilhas de controle de produção não estavam atualizadas, afetando temporariamente a rastreabilidade. O Sistema de Controle Interno é fornecido digitalmente às empresas mantenedoras, garantindo acesso às informações legais e ambientais. Os gestores controlam não conformidades por meio de Solicitações de Ações Corretivas e centralizam a gestão de vendas de produtos certificados e créditos, mantendo o balanço de massa adequado. Como os grupos ainda estão em processo de certificação, não houve comercialização de créditos na safra atual.
-----	--

E. Chain of Custody

Criteria	Description
5.1	Os gestores dos grupos controlam os volumes de soja física e de créditos certificados, com balanço de massa rastreável baseado em relatórios de produção. As vendas em meio físico são registradas por contrato, enquanto as diferenças são comercializadas como créditos. Apenas os gestores têm acesso à plataforma de certificação, garantindo controle sobre todas as transações. As unidades produtivas comercializam soja a granel, sem registros de produtos processados, e todas as comunicações e reivindicações seguem a política aplicável do padrão de certificação.



7. Assessment Findings

Summary of findings	O gestor do grupo presta todo o auxílio aos membros nos requisitos RTRS. Além disso, as propriedades auditadas contam com assessorias e assistência técnica em diversas áreas como requisitos agrônômicos, saúde e segurança do trabalho, entre outros. Durante as auditorias foram levantadas não conformidades nas fazendas auditadas, todos no padrão de produção soja, todas as não conformidades foram devidamente tratadas e fechadas pelos proprietários das fazendas juntamente com o gestor do grupo. Dessa forma, recomendo a manutenção da certificação.
Next Audit Date	08/09/2025 00:00
Certification decision	Concedida
Client Acknowledge	Comunicado a Juliana Borges